



“Online”



Distrito de Coimbra



Coimbra é uma cidade portuguesa, capital do Distrito de Coimbra, a maior cidade da região Centro de Portugal e situada na sub-região do Baixo Mondego, com cerca de 101 069 habitantes. Sendo o maior núcleo urbano é centro de referência na região das Beiras, Centro de Portugal com mais de dois milhões de habitantes. Cidade historicamente universitária, por causa da Universidade de Coimbra, fundada em 1290, conta actualmente com cerca de 30 mil estudantes, grande parte dos mesmos de fora que residem anualmente na cidade excepto nos meses de férias, somando-se ainda cerca de 40 a 45 mil entradas de população que reside em concelhos na periferia, resultando numa população cidadina presente de aproximadamente 220.000 pessoas.

Banhada pelo Rio Mondego, Coimbra é sede de um município com 319,41 km² de área e cerca de 143 052 habitantes (2011), subdividido em 31 freguesias.

O município é limitado a norte pelo município de Mealhada, a leste por Penacova, Vila Nova de Poiares e Miranda do Corvo, a sul por Condeixa-a-Nova, a oeste por Montemor-o-Velho e a noroeste por Cantanhede.

É considerada uma das mais importantes cidades portuguesas, devido a infra-estruturas, organizações e empresas para além da sua importância histórica e privilegiada posição geográfica no centro da espinha dorsal do país. Coimbra é também referência nas áreas do Ensino e da Saúde.

O feriado municipal ocorre a 4 de Julho, em memória da Rainha Santa Isabel, padroeira da cidade.

Foi Capital Nacional da Cultura em 2003 e é uma das cidades mais antigas do país, tendo sido capital do Reino, e apresenta como principal *ex-libris* a sua Universidade, a mais antiga de Portugal e dos países de língua portuguesa, e uma das mais antigas da Europa.

Fonte de Pesquisa – wikipedia

Coimbra

Coimbra é toda encanto
Com o rio Mondego
A reflectir sua notoriedade
Foi o rio que a viu nascer
Muito antes de alvorecer
A lusa nacionalidade.
Mouros e romanos
Rendidos aos seus encantos
Disputaram seus recantos.
De velhas ruas estreitinhas
Dos tempos medievais
Foi berço de vários reis
No início da portugalidade.
Apesar de ser velhinha
Mantém-se sempre menina
Dotada de vasto conhecimento
Pela mais antiga Universidade.
O Penedo da Saudade
Retiro dos poetas e estudantes
É refúgio de tantos amantes.
A Quinta das Lágrimas
Com a fonte dos amores
Que também testemunharam
O quanto Pedro e Inês
Perdidamente se amaram.

São Tomé - Amora



O DISTRITO DE COIMBRA

Há uma estreita ligação com as serras
Em todo o distrito bem sentida
Gentes das comarcas das terras
Beiroas, até á faixa litoral percorrida

O rio Mondego traz nas suas águas
Os ventos e as frescuras da Estrela
Banham Coimbra, levam suas mágoas
Nas lágrimas de Inês jovem tão bela

Aeminium, Conimbriga foi chamada
Pelos celtas pelos suevos e romanos
Mais tarde a universidade foi fundada
Em todo o mundo conhecida há muitos anos

Este distrito além das lindas paisagens
Tem palácios. monumentos e petiscos
Como a chanfana, o arroz doce... miragens
Assim como docinhos para os ariscos...

Fernanda Lúcia - Lisboa

Samaritana

Dos amores do redentor
Não reza a história sagrada
Mas diz uma lenda encantada
Que o bom Jesus sofreu de amor.
Sofreu consigo e calou
Sua paixão divinal
Assim como qualquer mortal
Um dia de amor palpitou.

[Refrão]

Samaritana plebeia de Cicar
Alguém espreitando te viu Jesus beijar
De tarde quando foste encontrá-lo só
Morto de sede junto à fonte de Jacob.



Coimbra

Abriu as mãos...
expôs os sentimentos...
Soltou as palavras
usufruiu do momento...
Enleou-se na prosa...
Debutante,
fluiu nos lençóis
soltaram-se amarras,
uniram-se os dois.
(...)?

Manuel G Silva - Foguetreiro

E tu risonha acolheste
O beijo que te encantou
Sereña, empalideceste
e Jesus Cristo corou
Corou por ver quanta luz
Irradiava da tua fronte
Quando disseste ò bom Jesus
-Que bem eu fiz, Senhor, em vir à fonte

